

PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO HOSPITAL BETTINA FERRO DE SOUZA.

Tainá Jacó de Carvalho¹; Aline de Cássia Alves Ferreira¹; Luana Costa Rendeiro¹; Adriano Augusto Reis Souza²; Rosalba Velasco Guimarães Silva²

¹Acadêmicas de Nutrição; ²Nutricionistas

taina@globomail.com.

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A obesidade se consolidou como um agravo nutricional e se caracteriza pelo excesso de peso causado por um desequilíbrio entre a quantidade de calorias ingeridas e gastas pelo organismo. Suas maiores causas são os maus hábitos alimentares, em geral adquiridos na infância, e o sedentarismo podendo trazer como consequência sérios problemas à saúde (NAVES, 2007). O atendimento nutricional no ambulatório tem um papel muito importante na melhoria dos hábitos alimentares e na recuperação dos pacientes que apresentam algum risco nutricional. (MUKIM *et al.*, 2007). O público atendido no ambulatório de nutrição do Hospital Bettina Ferro de Souza são encaminhados de outras especialidades internas do hospital caso seja diagnosticado algum distúrbio nutricional que esteja prejudicando o tratamento ou a saúde do paciente. **Objetivo:** Identificar o perfil nutricional dos pacientes atendidos no ambulatório de nutrição do Hospital Bettina Ferro de Souza. **Métodos:** As informações da pesquisa foram coletadas nos prontuários dos pacientes atendidos pelo Ambulatório de Nutrição no período de Janeiro a Setembro de 2014. Os dados coletados foram: idade, gênero e diagnóstico nutricional, tendo como parâmetro o cálculo do Índice de Massa Corporal ($IMC = \text{Peso(Kg)} / m^2$). O resultado foi avaliado por meio das tabelas de classificação do IMC por faixa etária e gênero, segundo recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2005). Os dados foram compilados no software Epi Info 3.5.1. **Resultados/Discussão:** Dos 69 prontuários analisados, o gênero feminino prevaleceu com 65,2% do total, este resultado pode ser explicado pelo fato das mulheres possuírem uma maior preocupação com sua própria saúde e em decorrência utilizam com mais frequência os serviços públicos de saúde. Em relação ao estado nutricional, verificou-se que 11,6% dos pacientes estavam com baixo peso, 20,3% eutróficos, 33,3% sobrepeso, e 34,6% obesidade, podendo esta ser de grau I, II ou III, fato observado também no estudo feito por Pereira (2008), no Brasil, onde constatou-se que 32% da população adulta apresentam algum grau de excesso de peso. Outro resultado obtido foi que 37,7% das mulheres e 29,2% dos homens foram diagnosticados como obesos. **Conclusão:** De acordo com a presente pesquisa, a maioria dos pacientes atendidos pelo ambulatório de nutrição é do gênero feminino, mostrando a importância de que seja estimulada a maior participação dos homens nos serviços de saúde. Quanto ao estado nutricional à maior parte do público atendido apresenta algum distúrbio, variando do baixo peso até o sobrepeso e obesidade, dessa maneira, o acompanhamento nutricional é essencial, para tratamento, recuperação e prevenção de comorbidades associadas ao excesso de peso.